

Projetos da Petros rendem mais que o dobro da meta

Em três anos, a rentabilidade total acumulada de 114% superou todas as outras carteiras e todos os índices de mercado, dobrando o capital aplicado

A Carteira de Projetos de Infra-estrutura da Petros investiu R\$ 588 milhões em 2002 e foi, pela segunda vez, campeã de rentabilidade – 38,15%, mais que o dobro da meta atuarial (17,59%).

A rentabilidade acumulada em 3 anos foi de 114,6% contra a meta atuarial de 51,45%. A Carteira de Projetos superou todos os índices de mercado: o IGPM do período foi de 52,06%.

O presidente Carlos Flory comemorou os números e o acerto da estratégia: “Provamos que os fundos de pensão podem ajudar o Brasil a se desenvolver e a criar empregos”. **Página 3**

Conselhos aprovam contas da Diretoria

O Conselho Deliberativo da Petros aprovou, em reunião no dia 23 de janeiro, as Demonstrações Contábeis da Fundação encerradas em 31 de dezembro de 2002.

Os conselheiros se basearam no parecer do Conselho Fiscal, reunido dia 21, segundo o qual as Demonstrações “refletem a real situação patrimonial e financeira” da Petros.

O Conselho Deliberativo aprovou também a remuneração dos futuros conselheiros, prevista no novo Estatuto da Petros.

O auditor Luiz Malzone, da PricewaterhouseCoopers, elogiou o relatório da Petros, dizendo que nunca vira até hoje “um balanço de fundo de pensão tão completo e bem elaborado”.

Página 5

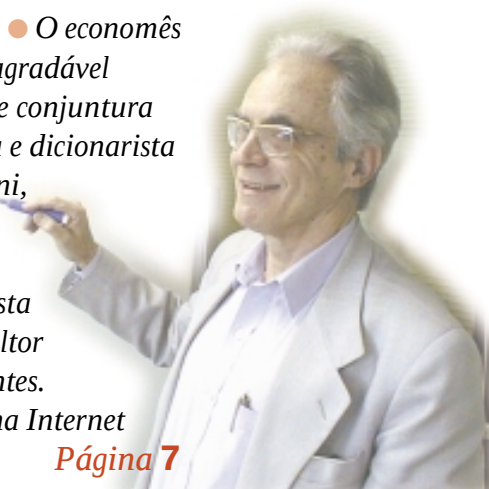


Veja a lista dos novos estabelecimentos que assinaram convênio com o seu Cartão Petros

Encarte

Boas dicas ● O economês vira assunto agradável nas análises de conjuntura do economista e dicionarista Paulo Sandroni, no site do Clube Petros. Leia a entrevista do novo consultor dos Participantes. Depois entre na Internet

Página 7



Arquivo pessoal

Você já ouviu falar na pílula do dia seguinte?



conecte www.petros.com.br

ligue DDG-Petros: 0800-560055

recado do presidente

Prezado Participante,

Este é o último *Recado* que escrevo aos Participantes, uma vez que logo estarei deixando a Presidência da Petros.

Quero aproveitá-lo para mencionar uma oportuna série de medidas que estão sendo preconizadas pelo novo Governo para o fortalecimento dos fundos de pensão.

Uma medida de profunda inserção econômica e social é a idéia de flexibilizar os investimentos dos fundos de pensão, o que certamente vai ampliar as aplicações em financiamento de projetos de infra-estrutura.

Reforça-se, assim, uma modalidade de investimentos que, por um lado, é segura e proporciona excelentes taxas de remuneração. E que, por outro – e aqui sublinha-se a importância da medida, cria um círculo virtuoso notável: fortalece o desenvolvimento, robustece as empresas, cria milhares de empregos e, assim, gera novos futuros clientes para os fundos de pensão.

O Ministro da Previdência, Dr. Ricardo Berzoini, defende a flexibilização nas regras de investimento dos fundos de pensão, afirmando que a gestão dos fundos de pensão “é muito amarrada por normas”.

O novo Secretário de Previdência Complementar, Dr. Adacir Reis, bate na mesma tecla: os fundos de pensão precisam de liberdade com responsabilida-

de em seus investimentos.

É o princípio das regras estáveis e da competência de gestão, tão bem usufruída nos países desenvolvidos.

Lá os fundos de pensão são dirigidos profissionalmente, têm metas a atingir e liberdade para estabelecer suas estratégias de investimento.

Idealizávamos esse tipo de regulamentação quando chegamos à Petros em 1999 e adotamos a estratégia de investir em financiamento de projetos.

À época, não havia regulamentação específica para enquadrar o financiamento de projetos; nós insistimos em abrir esse espaço, porque víamos – como o Governo vê hoje, com todas as cores – a importância econômica e social dessa modalidade de investimentos. Mas não é só.

O novo Governo também vai determinar que os fundos de pensão adotem o casamento de ativos e passivos, uma fórmula chamada *Asset Liability Management* (ALM), que, como o nome traduz, combina aplicações e compromissos.

O ALM é mais do que simplesmente mensurar e minimizar riscos – por ele, é buscado o melhor perfil de aplicação de acordo com os compromissos, de forma a que o fundo nunca tenha problemas de liquidez.



A determinação do Governo é notícia alvissareira, por duas razões: primeiro, porque vai dar mais segurança à gestão dos fundos de pensão; se-

gundo, porque impõe como regulamentar mais uma medida que a Petros adotou de forma pioneira no Brasil, há quase um ano.

Outro ponto simbólico é o reconhecimento, pelo Ministro da Previdência, Dr. Ricardo Berzoini, de que o Governo vai favorecer a adoção de planos de Contribuição Definida nos fundos de pensão de empresas estatais.

Relata o jornal *Valor Econômico* que “o Ministério da Previdência considera que os fundos de benefício definido não são sustentáveis atuarialmente”.

Tem razão o Ministro, assim como tinha razão a Petrobras quando resolveu adotar um plano de Contribuição Definida para dar mais transparência e segurança ao plano de aposentadoria complementar de seus empregados.

Isso comprova que nossas estratégias não tinham condimento político, mas tinham forte embasamento técnico e sólido acompanhamento profissional.

Agindo com descortino e coragem, espero que o Governo Lula tenha êxito na difícil e complexa tarefa de negociar e implantar a tão necessária Reforma da Previdência.

Carlos Flory



Rua do Ouvidor, 98 - Centro - 20040-030
Rio de Janeiro - RJ • Telefone: (21) 2506-0335
Internet: www.petros.com.br
E-mail: petros@petros.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA • Presidente: Carlos Henrique Flory; Diretores: Flávio de Magalhães Chaves e Solon Guimarães Filho; CONSELHO DELIBERATIVO (transitório) • Titulares: José Lima de Andrade Neto (Presidente), Almir Guilherme Barbassa; Ricardo Moura de Albuquerque Maranhão; Paulo César Chamadoiro Martin; Suplentes: Antonio Claudio Pereira da Silva, Rui Berford Dias, José Conrado de Souza, Hugo

Antônio Fagundes; CONSELHO FISCAL (transitório) • Titulares: Adonaide Crispim da Silveira (Presidente), Marcos Antonio Silva Menezes; Suplentes: Francisco das Chagas da Silva, Mariângela Monteiro Tizatto.

JORNAL DA PETROS • Editor: Roberto Ferreira (Mtb 13271/RJ)
Redação: Antônia Maynard, Carlos Marchi, Charles Nascimento, Felipe Grandin (estagiário), José Sergio Rocha e Lúcio Pimentel; Projeto Gráfico: Grevy•Conti; Diagramação/Arte: Ila M. Kohen; Ilustração: Luiz C. Cabral de Menezes; Tiragem: 95 mil exemplares; Impressão: MCE Gráfica e Editora Ltda.



Projetos rendem 38,15%, duas vezes e meia a meta atuarial

A estratégia deu certo: em três anos, a rentabilidade acumulada bateu todas as outras carteiras de investimentos e todos os índices de mercado, chegando a 114%

Pelo segundo ano consecutivo, a carteira de projetos de infra-estrutura da Petros, que atingiu R\$ 588 milhões em 2002, foi a campeã de rentabilidade no ano: acumulou 38,15% contra uma meta atuarial de 17,59%, ou seja mais que o dobro da meta atuarial.

Em números absolutos, a rentabilidade superou a meta em 20,56 pontos. Em 3 anos, atingiu 114%, mais que o dobro do total investido num período conturbado para a economia mundial.

Garantia em dobro ● Em 2001 a rentabilidade da carteira foi de 23,64% e ultrapassou a meta atuarial em 8 pontos. Em 2002 o resultado foi bem melhor, confirmando o acerto da estratégia de investimentos dos últimos três anos. A parceria preferencial com a Petrobras dá uma dupla garantia aos negócios: a Companhia é a maior patrocinadora da Petros e tem risco mais baixo que o do próprio País.

Círculo virtuoso ● Projetos de infra-estrutura, escreveu o presidente da Petros, Carlos Flory, em artigo publicado recentemente na *Folha de S. Paulo*, “são investimentos de múltiplo bom retorno, têm risco baixo, dão excelente remuneração, criam muitos empregos, ajudam o país a se desenvolver, catapultam a produção de empresas brasileiras e, para fechar com chave de ouro o círculo virtuoso, geram clientela nova para os fundos de pensão”.

Na Petros, o operador desses projetos é o assistente do presidente Fernando Matos, analista de sistemas e mestre em finanças pela PUC-RJ. Técnico da Petrobras há 15 anos, ele foi trazido para a Fundação há três anos com uma missão:

identificar bons projetos.

Hora de colher ● “No primeiro ano trabalhamos na captação. Agora estamos colhendo os frutos. Não foi só falar. Aconteceu! Os projetos geraram energia, gás e muitos empregos. Só projeto de Albacora deu rentabilidade de quase 40% em 2002”, comemora Fernando, que acredita que os projetos de longa maturação, operações estruturadas na maioria das vezes pela própria Petros, continuarão sendo ótimos negócios durante anos, até porque a política

do novo governo é claramente favorável ao investimento em produção e incentivadora do envolvimento dos fundos de pensão nessas operações.

Trilha aberta ● Vozes respeitadas no Governo defendem a parceria dos fundos de pensão no financiamento da energia. Um dos que primeiro se pronunciou sobre o assunto, quando coordenou a área de energia na equipe de transição, foi o



“No primeiro ano trabalhamos na captação. Agora estamos colhendo os frutos. Não foi só falar. Aconteceu.”

Fernando Matos

físico Luiz Pinguelli Rosa, atual presidente da Eletrobrás.

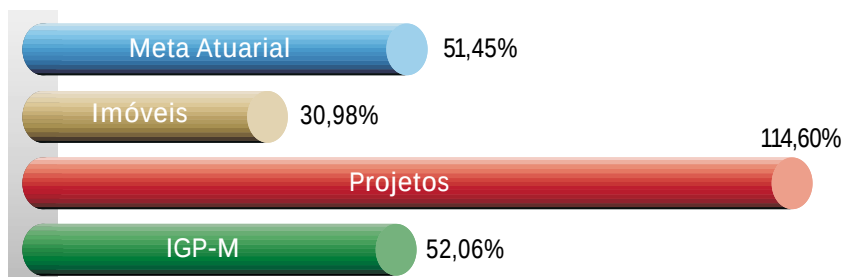
A Petros abriu o caminho entre os fundos de pensão e eles estão sendo estimulados a acompanhá-la nessa estrada. O fundo Valia, da Vale do Rio Doce, é um que já partilha de bons investimentos: está nos dois projetos de desenvolvimento da produção de petróleo e gás do campo marítimo de Marlim, onde a Petros já investiu R\$ 106 milhões.

Lucrativos e patri-

óticos ● “São negócios que unem tudo de bom: são lucrativos e patrióticos. Os Participantes têm a certeza de que seus recursos estão sendo bem aplicados e que haverá um bom retorno. E o Governo também sabe disso”, observa Fernando Matos.

Novos projetos deverão ser iniciados em 2003 – a fábrica de gás da BR em Caxias (RJ), o gasoduto Urucu-Porto Velho e o terminal da Transpetro (RS).

Em 3 anos, mais que o dobro da meta e do IGP-M



Resumo dos números de novembro/2002

Informações mais detalhadas sobre os resultados da Petros devem ser procuradas no Relatório Mensal, que está na área de acesso restrito da página da Petros na Internet

Situação Patrimonial da Petros Novembro/2002 (milhões de reais)

Descrição	Valores
• Investimentos	15.201
• Contribuições a receber e outros ativos	838
• Outras obrigações	-391
• Patrimônio p/ cobertura dos compromissos	A 15.648
- Compromissos com benefícios já concedidos *	B -13.385
- Disponível para benefícios a conceder*	C= A+B 2.263
- Compromissos com benefícios a conceder*	D -1.782
Resultado em 30/11/2002	481

* Os benefícios incluem o pagamento de aposentadorias, pensões, pecúlios e auxílios.

* Rentabilidade dos investimentos Petros comparada a referenciais de mercado (variação %)

Referencial/Investimento	Novembro/2002
CDI	1,53
Renda Fixa sem NTN-B - Petrobras	2,91
Operação com participantes	1,99
Ibovespa	2,88
Carteira de Ações (Giro)	0,30
IBX	0,81
Fundos de Small Caps	2,60
Meta Atuarial (IPCA + 6% ao ano)**	1,80
NTN-B - Petrobras	2,50
Carteira de Ações (Permanente)	-0,07
Investimentos Imobiliários	1,10
Projetos de Infra-estrutura	5,40
Total dos Investimentos	2,25
IPCA de Novembro	3,02

* Valores preliminares

** IPCA defasado em um mês

Resultados da Petros

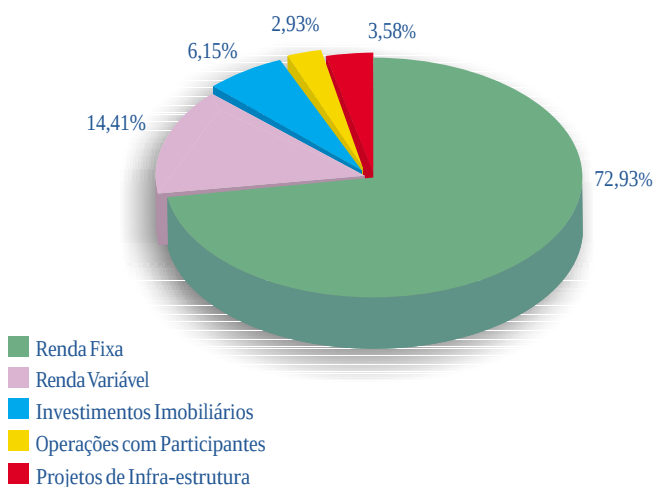
Janeiro a Novembro/2002 (milhões de reais)

Descrição	Valores
• Receita de contribuições das patrocinadoras e participantes	528
• Benefícios pagos aos participantes *	-1.114
• Despesas Administrativas / Fundo Administrativo	-75
Subtotal A	-661
• Reavaliação dos compromissos com pagamentos de benefícios *	B -1.227
Subtotal C=A+B	-1.888
• Resultado dos investimentos	D 2.098
Resultado no período	Subtotal E = C+D 210
Superávit/Déficit acumulado em 31/12/2001	-431
Resultado acumulado em 30/11/2002	-221
Ajuste de títulos mantidos até o vencimento	702
Resultado em 30/11/2002	481

* Os benefícios incluem o pagamento de aposentadorias, pensões, pecúlios e auxílios.

Investimentos da Petros

R\$ 15,2 bilhões em Novembro de 2002



Calendário de Pagamento de Benefícios Petros

Mês	Data do Crédito	Mês	Data do Crédito
Fevereiro/2003	25	Julho/2003	25
Março/2003	25	Agosto/2003	25
Abril/2003	25	Setembro/2003	25
Mai/2003	23	Outubro/2003	24
Junho/2003	25	Novembro/2003	25

Fonte: GERÊNCIA DE CONTROLE

Conselhos Deliberativo e Fiscal aprovam contas da gestão Flory

Reunião também analisou a situação do Plano Petros e os recursos que serão necessários para a cobertura da geração futura e para a mudança da tábua de mortalidade

O Conselho Deliberativo da Petros aprovou as Demonstrações Contábeis do exercício de 2002 em sua reunião de 23 de janeiro de 2003. Os conselheiros se basearam no parecer do Conselho Fiscal, favorável à aprovação das contas.

Em outra reunião do Conselho Deliberativo, no mesmo dia, foi aprovada uma política de remuneração para os futuros conselheiros da Fundação. Remunerar conselheiros é uma regra do novo Estatuto da Petros.

Remuneração ● Os novos integrantes do Conselho Deliberativo, recentemente eleitos, receberão o equivalente a 10% da remuneração média dos membros da Diretoria Executiva. Já os componentes do Conselho Fiscal receberão 5% do mesmo valor.

As reuniões do Conselho Deliberativo foram presididas pelo conselheiro José Lima de Andrade Neto, com a presença dos conselheiros Almir Guilherme Barbassa, José Conrado de Souza e Paulo César Chamadoiro Martin.

Conselho Fiscal ● Antes de serem submetidas ao Conselho Deliberativo, as Demonstrações Contábeis de 2002 foram apreciadas e aprovadas pelo Conselho Fiscal, em reunião acontecida no dia 21 de janeiro.

Na mesma reunião, o Conselho Fiscal tomou conhecimento das conseqüências do fechamento do Plano Petros, principalmente as que dizem respeito à retirada da geração futura, à mudança da

tábua de mortalidade e outras premissas atuariais. E analisou a influência dessas alterações nas contas da Fundação.

Da mesma forma, o Conselho Fiscal examinou a proposta da Diretoria Executiva da Petros para a utilização dos recursos adiantados pela Petrobras para cobrir o déficit ocorrido no Plano Petros. O fechamento do Plano Petros foi determinado pela Petrobras.

Foi aprovada uma política para remunerar os Conselheiros

Auditor da Price: “Nunca vi relatório tão completo”

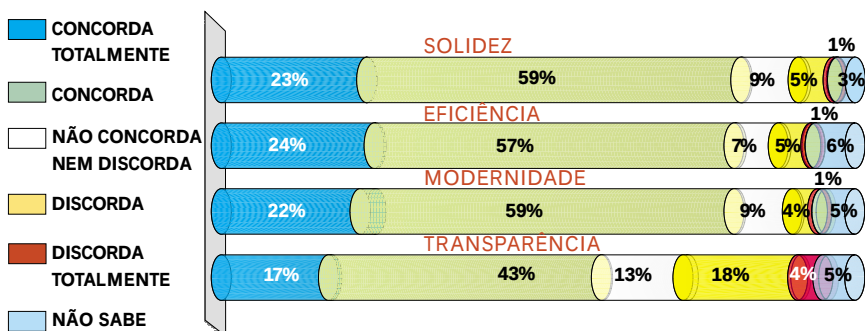
O auditor Luiz Malzone, sócio da PricewaterhouseCoopers, elogiou muito o relatório da Petros sobre as Demonstrações Contábeis de 2002. Numa conversa com o gerente de Controle da Petros, José de Melo, Malzone declarou:

“Em todos os meus anos de

experiência em auditorias, nunca vi até hoje um balanço de fundo de pensão com notas explicativas tão bem elaboradas. Nunca vi um relatório tão completo e com tanta qualidade, tanto do ponto de vista da clareza e objetividade, quanto do conteúdo das informações”.

ERRATA

Na última edição do *JP*, o gráfico da página 15 referente à pesquisa Retrato estava errado. Abaixo, o gráfico correto:



EFICIÊNCIA E MODERNIDADE

➤ Solidez, Eficiência e Modernidade são os atributos mais reconhecidos na Petros, com 82% de concordância (e 6%, 6% e 5% de discordância). O quarto atributo medido, Transparência, recebeu 60% de concordância (e 22% de discordância). Todos os atributos receberam avaliações superiores às de 2001: os três primeiros receberam nota média 4,0 (contra 3,8 em 2001) e o último, 3,5 (contra 3,3 em 2001).

Alguns lugares onde o Cartão Petros é seu passaporte para belos descontos

Consulte o Guia das Empresas Conveniadas que você recebeu em casa e o encarte desta edição com a relação de estabelecimentos que fizeram convênio nos últimos dias



Maior rede do ramo do país, com 70 lojas em Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro, as **Óticas do Povo** trazem para os Participantes da Petros 30 anos de bagagem e descontos fantásticos: 20% à vista e 10% nas compras a prazo. E mais: pagamento em 5 vezes sem juros no cartão de crédito ou cheque pré-datado.

Além disso, as **Óticas do Povo** oferecem mais de 2 mil modelos de óculos e lentes. A assessora de marketing Fabiana Passos conta que o convênio com o **Cartão Petros** já despertou enorme procura. "Vem muita gente porque nossos descontos são muito atraentes e a qualidade garantida".



Sabe quem inventou no Brasil as listas de presentes para casamentos? Foi a empresária Rachel Schulz, que trouxe a idéia da França, em 1960, transformando pequena sala em Copacabana numa das mais tradicionais lojas de decoração do país.

Fundada há 40 anos, a **Rachel Presentes** hoje tem sete endereços no Rio. Neles, os Participantes podem usar o **Cartão Petros** para adquirir louças, cristais, prataria, produtos nacionais e importados de muito bom gosto com 5% de desconto.

Na **Rachel Presentes** você sempre encontra dezenas de novidades. Faça uma visita e confira!

São 250 mil alunos matriculados em 800 unidades espalhadas pelo país. As vantagens do convênio feito pelo **Cartão Petros** com o **CCAA** podem ser traduzidas pelo belo desconto de 30% para novos alunos dos cursos de inglês e espanhol.

E quem não é novo, o que é que ganha? Redução de 10% nas mensalidades. Fabiana Pato, da filial **CCAA** do Bairro de Fátima, no Rio, disse que muitos Participantes já estavam matriculados e ficaram felizes da vida quando souberam que seriam beneficiados imediatamente quando apresentassem o **Cartão Petros**.



A **Casa Cruz** está entrando em seu terceiro século com muitas vantagens, sobretudo para quem tem o **Cartão Petros**. Fundada em 1893, a rede de 7 lojas oferece 10% de descontos nas compras à vista a quem mostrar o **Cartão Petros**. E qualquer pessoa pode financiar tudo em 5 vezes no cartão de crédito.

Quem garante é o diretor de vendas, Carlos Ferrão, que tem 60 anos de **Casa Cruz**, com o aval de Aristides de Albuquerque, que está na empresa há 67 anos. Quer segurança maior do que ouvir isso de gente como eles?



Os homens representam hoje 50% dos consumidores de perfumaria. "O perfume perdeu o sexo. As pessoas compram o que gostam", afirma Ari Galeão, dono da franquia da **Água de Cheiro** na Tijuca. O melhor de tudo é que a loja dá 10% de desconto aos clientes que se identificam com o **Cartão Petros**.

Ari está muito feliz com o convênio: "O **Cartão Petros** abre muitas portas. Nosso diferencial é a qualidade do atendimento. Os Participantes Petros vão ganhar duas vezes na **Água de Cheiro**: além da qualidade dos produtos, têm descontos especiais".

O consultor dos Participantes

Vá à página do Clube Petros na Internet e leia as análises do economista e professor Paulo Sandroni, que consegue transformar o economês num assunto agradável

O economista e sociólogo Paulo Sandroni é especialista em tornar assuntos econômicos agradáveis para um número maior de leitores. Ele agora é colaborador do site do Clube Petros: assina a coluna *Consultório Econômico* e a seção *Dicionário de Economia*. Leia a entrevista que ele concedeu ao JP.

JP ● Qual o objetivo de sua coluna?

Sandroni ● Esclarecer os Participantes sobre aspectos relevantes da economia, especialmente da área financeira. Isso fica bastante claro no *Dicionário de Economia*. Essa seção é inspirada em meu *Novíssimo Dicionário de Economia* (1999), onde explico termos técnicos de uma forma que todos possam entender.

JP ● Muita gente critica termos estrangeiros na economia. O senhor acredita que isso vá mudar?

Sandroni ● Esses termos são usados no mundo todo. Até na França, que defende com unhas e dentes sua língua. O que dá para fazer é uma tradução para facilitar o entendimento. Isso, aliás, é o que pretendo com o *Dicionário de Economia*. Peço aos Participantes que me enviem os termos mais comuns para que eu os explique no site.

JP ● A Bolsa é assunto de sua coluna. Esse investimento é bom hoje?

Sandroni ● Meu objetivo não é aconselhar os leitores, mesmo porque não é possível fazer isso numa coluna. O que faço é uma análise geral da conjuntura, que pode orientar aqueles que já têm

“Se você quer aplicar na Bolsa procure um especialista.”

Se puder assumir risco de 50%, só arrisque 35%”

conhecimento sobre o mercado financeiro, mas nunca indicar investimento.

JP ● E o leigo que pretende investir?

Sandroni ● Deve procurar um especialista e fazer uma análise sobre sua postura diante do risco. Ele quer correr risco? Então procure uma aplicação de acordo com essa avaliação. Caso decida mesmo investir, dou um conselho: “Nunca vá ao limite. Deixe sempre uma folga”. Se pode arriscar 50%, arrisque 35%. Costumo brincar que depois disso deve ir à polícia. Ou seja, considerar o dinheiro como perdido.

JP ● Como assim?

Sandroni ● É importante preparar-se psicologicamente, para não levar um susto. A Renda Variável envolve possibilidades que não podemos prever. Pode-se ganhar muito ou perder muito. Como num jogo de azar.

JP ● Os fundos de pensão investem na Bolsa. Há algum perigo?

Sandroni ● Os fundos de pensão são extremamente cautelosos. Não assumem

riscos como o investidor do qual falei acima.

JP ● O que o senhor diz sobre a nova política econômica?

Sandroni ● Ela está seguindo mais ou menos a mesma

trajetória do governo anterior, com poucas mudanças, e as ações que têm praticado fortalecem a economia, apesar de desagradar a alguns setores. Por exemplo, para aumentar o superávit primário deve haver contenção dos gastos e, como resultado, limitação do poder de investimento do governo. Porém, aumenta a confiança dos investidores e fortalece a economia.

JP ● E a inflação, volta?

Sandroni ● A inflação deve retroceder. Durante algum tempo, porém, vai se manter, devido ao efeitos em cadeia, como o aumento dos combustíveis. Ele causa elevação no preço dos transportes e no custo de vida. Mas creio que a inflação tenha trajetória descendente e o dólar deva se estabilizar, perdendo seu componente especulativo. Não há risco de um grande choque inflacionário.

JP ● Qual o maior problema que o novo governo deve enfrentar?

Sandroni ● O principal já está enfrentando: é a reforma da Previdência, pois a pressão das classes é muito forte.

Arquivo pessoal

Participantes pedem explicações para ajustes no Plano Petros

Medidas adotadas são indispensáveis para atender às imposições da legislação e dar mais solidez ao plano. Leia as dúvidas e os esclarecimentos para formar sua opinião

A Diretoria da Petros enviou carta aos Participantes vinculados ao Sistema Petrobras, esclarecendo que os ajustes no *Plano Petros* eram reclamados pela legislação e também para torná-lo mais atualizado e, dessa forma, mais seguro.

Participantes enviaram cartas em que externam suas opiniões, manifestam dúvidas e pedem explicações. A Petros poderia simplesmente responder a eles, esclarecendo as interrogações.

Mas a publicação dessas mensagens aqui no *Jornal da Petros* atende a dois princípios:

- 1 ● Dá espaço democrático e transparente às opiniões dos Participantes;
- 2 ● Permite novos esclarecimentos a entendimentos que podem ter sido, também, de muitos outros Participantes.

Carta I ● “Na carta do dia 27 de dezembro de 2002, encaminhada aos Participantes, o que significa exatamente “a Petrobras já autorizou a Petros a utilizar parte do adiantamento feito para despesas de migração para pagar a sua parte na despesa”? Seria o valor creditado pela Petros aos Participantes que optaram pela migração, e agora estariam na obrigatoriedade de devolvê-la, ou se trata de algum ou-

tro aporte da Petrobras que não foi utilizado, tendo em vista a suspensão temporária do *Plano Petrobras Vida*?” Irapitam de Lima Rocha, matrícula Petros 069595-4, Teresópolis (RJ).

Carta II ● “Trabalhei na Petrobras de 1962 a 1987 e fui aposentado como Supervisor de Utilidades nas plataformas da Bacia de Campos. Poderia ter saído numa função bem melhor se não fosse eu um contestador, não aceitando certas imposições que eram impostas naquela época de “revolução”. Ontem recebi uma carta que ilustra um resumo sobre a situação da Petros. Assim como o Sr. Fernando Henrique Cardoso culpava a situação do País por efeitos da subida do dólar e outra baboseiras, agora vem esta Direção culpar a não implantação do *Plano Petrobras Vida* como culpada pelas mae-

las ocorridas na Petros. Esperava encontrar nesse documento alguma alusão aos aumentos ou reajustes dos aposentados onde a Petrobras e a Petros usurparam os abonos, letras e outras vantagens dada ao pessoal da ativa.” Luiz Carlos Ferreira Costa, matrícula Petros 041860-1, Rio de Janeiro (RJ).

Carta III ● “(...) Quero perguntar a quem de direito sobre uma carta que recebi, informando que seria aumentado o desconto da Petros, pois o novo plano está suspenso. A minha pergunta é a seguinte: como serei descontado se eu não tive nem a oportunidade de migrar, já que a Nitriflex não tem um plano novo? Não recebi nenhum incentivo, só tenho pago mensalmente o que me é descontado. Será justo pagar por esse aumento sem ter sido questionado sobre migrar ou não?”

Por favor me respondam se eu estou nesse “rolo” também.” Marcos Antônio Lopes da Cruz, matrícula Petros 105376-0, Rio de Janeiro (RJ).

Carta IV ● “Recebi carta da Petros manifestando preocupação com déficit causado pela ausência de geração futura no *Plano Petros*. Ora, creio que não

deveria haver esta preocupação pois quem resolveu acabar com o *Plano Petros* foi a própria Petrobras, ou seja, supõe-se que agora ela deva assumir o déficit. Caso isto não ocorra, acredito que os Participantes tenham direito à restituição dos valores pagos por eles ao *Plano Petros*, já que existe um contrato assinado entre as partes.

*Participante do Rio
pergunta como
será descontado se
não teve a
oportunidade de
migrar, já que sua
empresa não tem
plano novo*

Vocês poderiam me esclarecer melhor esta situação?” José Roberto Cerqueira, matrícula Petros 099709-0, Rio de Janeiro (RJ).

Carta V ● “Venho protestar aos senhores diretores sobre a forma sarcástica que estão brincando de reforma do sistema Petrobras/Petros para com os Participantes. Acredito que todas as reformas que há em um segmento social de um país democrático, é sempre para beneficiar as duas partes, governo e sociedade, mas essas reformas que a Petrobras/Petros estão fazendo sempre têm um duplo sentido. Desculpe a expressão, mas é para estragar com os Participantes. Tudo isso está ocorrendo por causa da subestima da Petrobras em não respeitar a Constituinte, atropelando o direito ali lavrado, fazendo valer o porte da empresa, para tentar a qualquer custo empurrar o *Plano Petrobras Vida* goela abaixo, induzindo de uma forma clássica os Participantes a receberem propina para migrar. Agora temos que devolver sob forma de uma chantagem. (...) Vamos ter que devolver um dinheiro que a Petrobras nos ofereceu de livre e espontânea vontade para concordarmos com o abuso do sistema. Mas a Diretoria da Petrobras não devolveu aos cofres da empresa quase um milhão de reais com rescisão contratual de propaganda indevida. Vou ver até que ponto isso está de direito à devolução desse dinheiro, do contrário posso rever o meu direito. Quando digo que as reformas têm duplo sentido, veja agora a reforma do empréstimo pessoal. Aumentou, nada mais, nada menos, para o Participante poder pagar o débito da migração. Estava na cara que a Petros não iria aumentar o limite de graça.”

Walter Pastora Angélico, matrícula Petros 057741-5, Aracaju (SE).

Carta VI ● “Em recente carta aos Participantes, a Diretoria demissionária da Petros informa, entre outras coisas, que haverá um déficit de R\$ 1,8 bi relativos à geração futura, resultante do fechamento do *Plano Petros* pelo Conselho de Administração da Petrobras. Tal déficit deveria ser

pago por nós, Participantes. Entretanto, tal decisão de fechar o *Plano Petros* foi unilateral e, portanto, não podem os Participantes do *Plano Petros* ser penalizados por essa decisão, para a qual não foram consultados. Deste modo cabe única e exclusivamente à Petrobras a cobertura deste valor.” Pedro da Cunha Carvalho, matrícula Petros 056819-1, Rio de Janeiro (RJ).

Outro Participante afirma que a decisão de fechar o plano foi unilateral e que, portanto, não pode ser penalizado, pois nem foi consultado ...

Os esclarecimentos da Petros

- 1 ● O valor que a Petrobras já pagou à Petros corresponde à parte da Patrocinadora nos ajustes mencionados. Isso não tem nenhuma relação com o incentivo de migração pago aos Participantes que optaram pela migração.
- 2 ● De forma alguma a Diretoria da Petros apontou “a não-implantação do *Plano Petrobras Vida* como culpada pelas mazelas”. O que foi dito na carta foi que a Petrobras teria amparo legal para pagar todos os ajustes se o PPV tivesse sido implantado.
- 3 ● Participantes de outras Patrocinadoras, como a Nitri-flex, não estão entre os que podem ter sua contribuição aumentada.
- 4 ● A Petrobras não “resolveu acabar com o *Plano Petros*”. Ciente de que o *Plano Petros* precisava de muitos ajustes, a Petrobras resolveu fazê-los, pagar por eles e criar um plano mais atual e menos vulnerável. A Constituição Federal proíbe que a Petrobras pague sozinha por esses ajustes, a não ser na condição de incentivo de migração para um plano de contribuição definida.
- 5 ● Nenhum Participante que recebeu incentivo de migração terá de devolvê-lo. Não se tratou nem se trata disso. O aumento do limite dos empréstimos pessoais pela Petros nada teve a ver com tais ajustes. O limite dos empréstimos pôde ser aumentado porque o governo anterior ampliou de 3% para 10% dos ativos o percentual de aplicações em empréstimos pessoais.

O Participante Mário Paulo, do Rio, quer mais dicas de investimentos. Guilherme Rodrigues gostou do jornal, do cartão e do portal. Marcos Tussoli elogia o atendimento

Jornal, Portal, Cartão ● “Leitor assíduo e interessado que sou por tudo que diga respeito à nossa Fundação Petros e seus Participantes e assistidos, apresento meus parabéns pela qualidade, apresentação e conteúdo do nosso *Jornal da Petros*, sempre nos trazendo notícias e fatos já ocorridos ou que ainda vão acontecer. Como se isso não bastasse, agora temos o Portal, muito bem feito e de excelente apresentação, e pelo que tenho visto, melhorando a cada dia. Muito interessante também é a criação do *Cartão Petros*. Pena que a comunidade petroleira da Baixada Santista, tão grande, tenha que aguardar ainda algum tempo, dentro da prioridade estabelecida.” Guilherme Rodrigues, matrícula Petros 043111-3, Santos (SP).

Dicas boas ● “Em 08/11/02 escrevi à Petros sugerindo a criação de um sistema exclusivo de pagamento. Em 04/12/02 recebi a carta-resposta desta entidade. Vibrei com a atenção e com a lisura do esclarecimento que me foram dados (...). Recebi também, junto àquela missiva, o *Jornal da Petros* de novembro e tive a grata surpresa de encontrar na matéria intitulada “Hora de pensar no seu 13º salário” dicas importantes de como tirar bom proveito desse capital. Importa destacar que as sugestões dadas foram todas suaves e bem explanadas, sobretudo no que se refere a investimento, coisa que não conseguiríamos, caso

fôssemos nos informar em bancos, uma vez que, se assim o fizessemos, em lá chegando com um propósito, seríamos induzidos a aplicar naquilo que o banco bem quisesse. Aliás, esse informe dado pela Petros vem ao encontro de uma carta que há muito escrevi, pedindo-lhe exatamente orientação sobre aplicação financeira. Gostaria mesmo que a Petros de quando em vez nos desse, de leve, umas “deixas” dessas porque, embora nem todos vivamos navegando como internautas nos tais *www*, estamos sempre com as antenas parabólicas ligadas, procurando entrar em sintonia com essas frequências sutis.” Mário Paulo da Silva Costa, matrícula Petros 054390-9, Rio de Janeiro (RJ).

Solidariedade ● “Escrevo esta carta para agradecer mais uma vez à sua Administração, que me auxiliou nos últimos dois anos. Precisando de seus colaboradores, mais uma vez fui atendido, graças a Deus. Agradeço ao sr. Pacini, que me orientou como proceder; à sra. Nelma e ao sr. Jorge, do Setor de Empréstimos; e na área de Assistência Social, à dra. Lúcia e à Maria Fernanda. Faltam-me palavras, pois todos foram de uma atenção e solidariedade enormes comigo. E agradeço à diretora, dra. Eliane Lustosa, a quem recorri por meio de uma carta. Surpreso, porque me disseram que seria muito difícil ela dar atenção a meu pedido. Passei a sentir que eu e meus companheiros, assistidos

pela nossa Petros, não estamos sozinhos. Pois 48 horas após fui atendido pela sra. Nelma. Fiquei orgulhoso em poder ser ouvido e atendido após contato com a sra. Eliana. Meu orgulho voltou com a atitude de seus colaboradores para comigo. Dr. Flory, eu tenho um vizinho que trabalhou com o senhor na Siemens e tem muita admiração e respeito pelo senhor, e me disse, quando soube que o senhor era o nosso Presidente da Petros: este homem é sério e vocês vão se orgulhar dele. Faço minhas as suas palavras, já que só um grande administrador conduz seus colaboradores para uma atitude tão solidária. Por favor, nunca nos abandone e conte sempre com o seu admirador e agradecido assistido.” Marcos Trouffa Tussoli, matrícula Petros 075288-5, Rio de Janeiro (RJ).

Computadores ● “Antes de mais nada, desejo parabenizar os responsáveis pelas alterações no *site*, bem como pelo *Clube* e *Cartão Petros*. Estou aguardando ansioso mais notícias sobre a venda de computadores financiados pela Petros. Será que poderiam adiantar alguns detalhes, tais como limites de preços, taxas e também se os recursos utilizados nessa transação comprometem uma possível reforma nos empréstimos em andamento.” Edvaldo Cabral Sobrinho, matrícula Petros 109417-5, Rio de Janeiro (RJ).

Muitos fundos ● “Um assunto que não lembro tenha sido abordado no

O Participante Erison Lima, de Macaé, levanta uma série de dúvidas sobre projetos e situação de cada fundo gerido pela Petros. São perguntas e respostas que interessam a todos



Jornal da Petros para entendimento dos associados é: como a Petros gere seus 25 fundos de pensão sob o ponto-de-vista de que são fundos separados ou independentes entre si? Na seção *Nossos Números* de cada edição do jornal, sempre é apresentado um relatório condensado. A *Situação Patrimonial*, com seus investimentos e obrigações (e também os *Resultados*) são um mini-relatório único global de todos os fundos? Se é um relatório totalizado, podemos levantar várias curiosidades a esclarecer, como: 1. Quando a Petros faz um investimento importante num projeto de infra-estrutura, por exemplo, quais fundos estão aplicando aí o seu dinheiro? 2. O custo operacional da Petros é rateado proporcionalmente entre todos os fundos? 3. Qual o perfil de aplicações do fundo X? A edição de março/02, na página 11, diz que cada fundo teria uma contabilidade própria. Desde abril/01 cada Patrocinadora passou a ter um plano próprio. A matéria termina dizendo que “agora são 14 planos individualizados!”, mas na página 9 é feita menção a 23 Patrocinadoras. Não deveriam ser, então, 23 planos? Diante dessas dúvidas, coloco para análise a sugestão: ampliar a seção *Nossos Números*, de modo a incluir em cada edição do jornal, sob a forma de rodízio, um demonstrativo da situação de um ou dois fundos diferentes, de modo que, ao longo de um ano, todos os fundos tivessem seu re-

latório individualizado publicado pelo menos uma vez (patrimônio, composição da carteira, obrigações, rentabilidade etc.).” Erison C. Lima, matrícula Petros 092901-9, Macaé (RJ).

Resposta ● São várias questões oportunas. Vamos às respostas. 1. A Petros gere de forma independente os investimentos do Plano Petros, ao qual estão vinculados os empregados das empresas do Sistema Petrobras. Para os novos planos, oriundos do multipatrocínio, as aplicações são feitas segundo orientação acertada pela Petros com as Patrocinadoras. 2. O custo operacional da Petros é coberto pela taxa de administração de 6% das contribuições dos Participantes e Patrocinadoras. 3. O patrimônio de cada plano de previdência administrado pela Petros é contabilizado separadamente e não tem comunicabilidade com os demais. 4. Todas as Patrocinadoras que não pertencem ao Sistema Petrobras (e que não estão no Plano Petros) têm um plano próprio. Alguns desses planos cobrem mais de uma patrocinadora (por exemplo: a Repsol/YPF e a Repsol/YPF Distribuidora têm um só plano, assim como a Satélite Distribuidora e a Petromarketing). Já havíamos pensado na possibilidade sugerida pelo Participante, mas a publicação dos números apenas uma vez por ano restringiria a fiscalização dos Participantes. Preferimos optar por planejar o detalhamento dos números no Portal Petros.

Contista ● O vencedor do III Concurso de Contos da Petros, João Paulo Vaz, recebeu mais um prêmio, desta vez concedido pela Rádio France Internationale. Seu conto *Sexmaster 5* obteve a menção honrosa concorrendo com mais de 2.400 escritores de vários países no Concurso Guimarães Rosa, aberto para autores de língua portuguesa. O texto é a versão completa de *O Imbatível Kalil*, o trabalho que foi premiado pela Petros.

Memória da Petrobras ● O projeto *Memória dos Trabalhadores da Petrobras* colheu 31 depoimentos na Refinaria de Paulínia (Replan), em São Paulo, entre os dias 10 e 11 de dezembro de 2002. O projeto gerenciado pela área de RH da Petrobras recolherá testemunhos de petroleiros da ativa e aposentados em todo o país. Os próximos a serem ouvidos serão os trabalhadores da Refinaria do Paraná (Repar), 28 e 29 de janeiro, e do Edifício-Sede (Edise), 18 e 19 de fevereiro. Pela Internet já foram recolhidas mais de 100 contribuições, sobretudo de aposentados. Participe clicando no ícone do projeto nos Portais www.petrobras.com.br e www.petros.com.br.

Aposentado ● O Dia do Aposentado foi comemorado em 24 de janeiro no auditório de Furnas, no Rio de Janeiro. O evento foi promovido pelo Instituto Cultural de Seguridade Social, pela Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) e Sindicato Nacional de Entidades Fechadas de Previdência Privada (Sindapp).

Participante escreve tese e livro sobre a poesia de Drummond

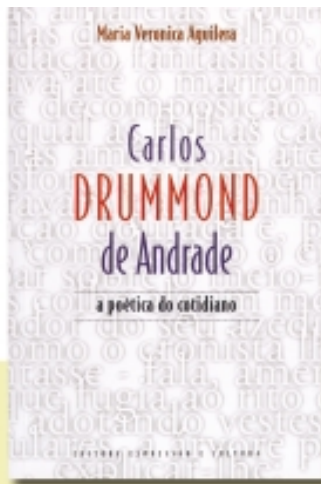
Maria Veronica Aguilera transforma em livro sua tese de mestrado defendida em 2000 na Uerj e, depois de Drummond, vai lançar ensaio sobre Machado de Assis

O centenário de Carlos Drummond de Andrade motivou centenas de novas publicações sobre a vida e a obra do poeta e uma que vem despertando bastante atenção nos meios intelectuais é o livro *Carlos Drummond de Andrade – a poética do cotidiano*, da professora e jornalista Maria Veronica Aguilera, aposentada da BR Distribuidora e consultora de língua portuguesa da Petrobras e de várias empresas. **Tese vitoriosa** ● O livro é a dissertação de mestrado defendida por Maria Veronica na Uerj, em 2000, e aprovada com louvor. O trabalho realiza o que poucos autores conseguem: o enlace da língua com a literatura, como escreveu a orientadora da tese, Maria Teresa Gonçalves Pereira.

São 150 exemplos em que a pesquisadora fala de vida, de língua portuguesa, de literatura, mostrando como os recursos da palavra nas mãos de Drummond constroem um texto poético. Uma belíssima oportunidade para rever parte da nossa história através das crônicas de Drummond publicadas no *Correio da Manhã* e no *Jornal do Brasil* nas décadas de 1950 a 1980.

Atenção às crônicas ● *Carlos Drummond de Andrade, a poética do cotidiano* é uma proposta ousada. Maria Veronica navega por caminhos pouco explorados por outros autores. Alguns críticos, segundo ela, situam as crônicas do autor num plano menor que as poesias, “talvez, por isso, menos digna de estudos?!”, pergunta.

“O ofício de jornalista e pesquisadora da língua portuguesa não me poderiam deixar ignorar esse manancial contido nas



“Há um manancial contido nas folhas diárias, leitura fácil e barata ao alcance de todos, tão simples e tão poderosa”

Maria Veronica Aguilera

folhas diárias, leitura fácil e barata ao alcance de todos, tão simples e ao mesmo tempo, tão poderosa”, escreveu a autora no livro, que tem apresentação feita por Moacir Costa Lopes, autor da obra *A ostra e o vento*.

A autora ● A carioca Maria Veronica Aguilera é casada e tem um casal de filhos. Jornalista formada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), ela trabalhou na BR Distribuidora, onde se aposentou em 1999.

Aposentadoria é mera força de expressão. Maria Veronica nunca parou. Hoje ela se dedica a atividades acadê-

micas, dando aulas e realizando pesquisas. Na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), ela faz parte do grupo que pesquisa a linguagem jornalística. Também estuda linguagem poética com profissionais ligados à Universidade de Brasília (UnB). Seu próximo trabalho literário está a caminho: ela atualmente prepara o ensaio *Machado de Assis, crítico literário e teatral*.

Além disso, Maria Veronica escreve resenhas literárias para o conceituado

suplemento *Prosa e Verso*, do jornal *O Globo*. E ainda presta consultoria em língua portuguesa junto a várias empresas no Rio de Janeiro, entre elas a Petrobras.

Antes de ingressar no Sistema Petrobras, ela trabalhou como assessora de imprensa, repórter e editora, com passagens pelo *Jornal do Brasil*, *Jornal dos Sports* e pelas revistas *Manchete* e *Bolsa*, entre outras publicações.

O poeta e o povo ● Drummond completaria 100 anos em 31 de outubro do ano passado. Seu nome está associado ao que se fez de melhor na poesia brasileira, um legado com mais de 100 obras.

Mineiro de Itabira, morreu em agosto de 1987 devido a problemas cardíacos. Meses antes recebeu uma homenagem do povo carioca em sua maior festa: foi tema do desfile da Estação Primeira de Mangueira. Com o enredo *No reino das palavras*, a verde e rosa foi a grande campeã do carnaval de 87.

